

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre . . . 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 26 de Julho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 755

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a linear de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

ESTADO DE MINAS

Chamamos a attenção do sr. tenente Machado para o telegramma que abaixo inserimos, cuja essencia, comparada com a da sua eleição, deverá avivar-lhe bem fundo na sua consciencia a convicção de que, emquanto a sua terra natal, gloriosa e independente, o ativo povo mineiro gosa plenamente do exercicio da sua soberania e dos beneficios do systema republicano federativo, no infeliz e opprimido Estado de Santa Catharina o povo foi humilhado e considerado por s. ex. e a sua grey sem direitos politicos, sem autonomia, sem altivez, sem independencia, sem glorias, e, o que é peor, sem os fóros de povo livre !...

Veja o sr. tenente Machado e os que o constituiram governador os conceitos que faz O Paiz de 13, que proclama esse telegramma e que devem a estas horas encher de justo orgulho todo o povo mineiro. Vejamos esse outro:

AFFONSO PENNA

Ao digno cidadão eleito presidente do heroico Estado de Minas pela quasi unanimidade de suffragios de seus concidadãos, e em cuja politica honesta, justa e patriótica confiaram todos os mineiros, enviaram os deputados federaes o seguinte telegramma, que interpreta, sem duvida alguma, o sentimento de todos os honestos concidadãos desejosos de que a Republica e a autonomia federativa sejam uma verdade em todos os Estados desta União, entre os quaes Minas é um exemplo e um estimulo.

«Eis o telegramma:

«Conselho Affonso Penna—Ouro Preto—Saúdando em v. ex. a soberania do povo mineiro vos felicitações, desejando-vos e ao nosso Estado todas as prosperidades.

«Rio, 14 de julho de 1892.

«Francisco Veiga, Manoel Fulgencio, Carlos Chagas, Costa Machado, João Luiz, Aristides Maia, Chagas Lubato, Pacifico Mascarenhas, João Pinheiro, F. Baduró, Gonçalves Ramos, Palleto, Domingos Rocha, P. Viotti, J. Avellar, Ferreira Pires, A. Stockler, G. Magalhães, Leonel Filho, A. Olyntho, Lamoumier Godofredo, Americo Luz, Domingos Porto, Dutra Nicácio.»

—Saúdando em v. ex. a soberania do povo mineiro... São estes os termos desse telegramma!... Nelles está a prova mais irrefutavel de que no Estado de Minas o povo tem soberania e exerce-a livremente. Ah! como isto é sublime!!

E o povo catharinense o que é que teve e o que é que exerceu em facto idêntico, em caso igual?!

A sua soberania sequestrada, a sua vontade sem effeito, os seus direitos conculcados! Nada mais.

Não serão os direitos de uns iguaes aos direitos dos outros?

Incontestavelmente.
Como é então que de uns se fazem cidadãos livres e de outros se fazem escravos?!

O sr. tenente Machado ignora que são estes os brados do povo porque não está rodeado delle para ouvir-lhos: s. ex. cerca-se apenas dos que deram causa a estas vergonhas e que, com um sorriso de apparente regosiço, vão engatal-o dizendo-lhe que todos estão contentes.

Se lhe fallassem verdade, se tivessem pelos direitos do povo a mesma veneração que temos; se respeitassem as instituições e os principios como nós os respeitamos, diriam a s. ex. o mesmo que lhe dizemos destas columnas,—única tribuna de onde só com muita prudencia e laconismo ainda nos é permitido, por favor, ser o interprete dos sentimentos da alma catharinense.

Não se persuada s. ex. que é por despeito ou amor ao poder que estehelemos esta luta de principios com os seus amigos; não. Ela tem por fim a sustentação dos direitos do povo, a integridade da lei, o respeito ao nome catharinense; só.

Repellisse hoje s. ex. esse mandado illegal, que não honra o seu nome; appellasse depois para as urnas, n'uma eleição livre, como aquella agora feita na sua altiva terra natal, e declararamos franca e sinceramente ao sr. tenente Machado que, como já dissemos mais de uma vez, nos curvaríamos reverentes ante o seu triumpho e ante a sua autoridade, desde que ella fosse constituída pela soberania do povo catharinense.

Não podemos ser mais generosos, nam mais sinceros.

Reconhecemos o respeito que lhe devemos como cidadão brasileiro e sobre tudo o direito que ninguém lhe pode contestar de pretender governar o Estado e de governar o mesmo, desde que consiga eleger-se por voto directo, expressivo da vontade do povo, em sua maiorioria; o que, porém, nós não temos e ignorancia tão crassa e indifferentismo tão palpavel pelos direitos politicos dos cidadãos e o nome immaculado do nosso Estado, para nos resignar mos ao triste papel de espectador bestializado ante uma farça vergonhosa, da qual s. ex. sahio governador sem que o povo tivesse nisto a intervenção que lhe competia e de que os seus assessores o privaram.

Compare pois o sr. tenente Machado o que se dá no seu Estado, em relação ao facto de que tratamos, com o que se passa em Santa Catharina, e diga depois aos seus assessores que se envergarem de o terem constituído governador pelos meios torpes que empregaram e que são a deshonra do nosso nome.

E se s. ex. se lembrar de que, em quanto o povo mineiro exerce livremente a sua soberania e se orgulha do seu nome glorioso o povo de Santa Catharina sente-se abatido e pri-

vado dos mesmos direitos até a humilhação mais vergonhosa, reconhecerá então que o nefasto 7 de Julho importa na desagregação da familia catharinense.

E' bom pensar n'um erro em quanto é tempo do reparar com honra.

CARTEL DE DESAFIO

Aceitando o cartel de desafio que nos atiraram os nossos adversarios, damos a lume, em seguida, alguns dos documentos que temos recebido contra a vergonhosa eleição de 7 do corrente.

Em carta que nos dirigiu o nosso correspondente do Tubarão estão exharados estes trechos:

«Era esperada com anciedade de todos, governistas e legalistas, a eleição de governador, por voto directo.

Foi porém grande o espanto de uns e outros quando receberam a ingloria noticia de a terem arranjado no intitulado congresso, sem os devidos poderes para tanto.

Isto indignou a população em geral, ferida no seu amor proprio e na sua soberania.

A iniquitade e desgosto reinam aqui em todos os espiritos,

Os protestos contra essa prepotencia, que envergonha o Estado e abate a alma do povo, são tantos e tão vehementes que tememos pelos seus resultados.»

Da Laguna escrevem-nos:

«... Não surprehendemos aos mais atilados a negrada eleição de 7.

Elles calculavam de quanto seriam capazes os que tiveram a astucia de faltar ao respeito ao principio da autoridade, rasgando a Constituição e assenhoreando-se do governo legal que o povo havia constituído,

Pelo que estudo e observo, penso que o povo aqui pretende repellir a affronta que lhe fizeram...»

—Occultamos os nomes dos signatarios porque não estamos ainda autorizados a fazer uso de suas assignaturas.

Logo que nos chegue, porém, a sua autorisação, publical-as-emos.

A ultima novidade da *Satection army*.

Acaba-se de crear em S. Francisco da California um regimento de cavallaria a *Hallebujah Cavalry* cujo commando foi conllado ao major Kyle.

Entre os soldados ha um chinês encarregado especialmente de pregar o Evangelho em chinês aos filhos do celeste Imperio. Os dous cavalheiros que marcharem aa frente levarão lanças, das quaes uma terá a bandeira americana e a outra a bandeira da *Satection army*. Além disso, como cada soldado é musico, levará a tiracollo o instrumento que toca habitualmente. O regimento terá também um grande carro que levará as bagagens, barracas, biblias, brochuras, provisões de bocca, etc.

Esse regimento deve entrar tocando musica nas cidades que devem conquistar.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 40 1/4

CORRE COMO CERTO...

...que já echôa em todo o mundo a noticia de que o ex-prefeito tem muita intelligencia...

...que o telegrapho annunciou á Europa toda ter s. ex. n'um extenso artigo garantido ser um poço da ditadura...

...que aqui pela capital ninguém até agora sabia disso...

...que ninguém mais o ignora porque elle mesmo o affirmou...

...que do thesouro os balancetes não se publicam nem á mão de Deus Padre...

...que da intendencia as cadernetas do serviço dos famul os ficam para inglez ver...

...que a despezo do Estado augmentará boa somma...

...que os lycurgos da ferradura não olham para o que sabe do thesouro, mas para o nelle deve entrar...

UM REI PERSEGUIDO

(Diz O Paiz:)

«Conta-nos o nosso correspondente de Lisboa um caso que tem bastante de pittoresco e que é real.

Dera-se dois dias antes da saída do peão.

Protagonista: el-rei de Portugal, o sr. D. Carlos I.

Theatro da acção—Cintra. Vamos a historia.

O sr. D. Carlos, que está veraneando no castello da Pena, como sabem, fóra, com alguns ajudantes, passar á pedra de Alvidar, indo de carruagem até Almoçageme e dali em burros até á pedra.

Pelo caminho foi o rei dando dinheiro a quem encontrava e l'ho pedia, e assim se lhe foram uns dez mil reis, que apezar de ser em moeda portugueza, não é excessiva generosidade para uma testa coroadada.

Parece que assim pensaram muitos outros transeuntes que viram aquelles lambes-se com a esputula régia e que ficaram a clupar no dedo. Prometteram então tirar uma desforra e se bem o imaginaram melhor o fizeram.

Foi o caso que quando o rei vinha de volta, elles que estavam de atalhia intimaram-n'o a pôr para ali todo o dinheiro que tivesse.

Ora felizmente para Sua Magestade e infelizmente para os pedinchies, o chefe do Estado só levava consigo a miseria de 30\$ e não teve mais remedio senão largal-os, ficando *sem cheta*!

Como se essa espremidela não bastasse, ainda por cima lhe chamaram e aos ajudantes nomes feios e sujos e se a pobre e monarchica gente de Almoçageme, que é um vil logarejo, não acode, diz uma testemunha de vista que Sua Magestade tinha sido hombo de uma festa.

Em consequencia deste attentado, que o telegrapho foi prohibido de narrar para Lisboa, logo daquella cidade partiu para Cintra uma força de 20 policias e um cabo e ainda uma força de cavallaria municipal.

Era caso para dizer: depois de cavallo morto...

Felizmente o rei de Portugal, com tanta sorte como o seu avô D. José, não morreu desta.»

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

O exercicio nos adultos

Da *Journal do Commercio* do Rio. Todos comprehendem a necessidade do exercicio physico para a saúde dos meninos; mas nem todos estão convencidos de que a mesma necessidade impera, e ainda com maior urgencia, em relação aos adultos.

Entretanto, a verdade é que o adulto tem mais necessidade da pratica regular e methodica dos exercicios physicos do que o menino ou o adolescente.

Que é exercicio do corpo? Em ultima analyse é um trabalho artificial que se deve executar em dias e horas determinadas, para supprir a insufficiencia do exercicio natural e espontaneo, uma vez que este se acha reduzido a uma dose illusoria pelo facto dos nossos habitos e das nossas obrigações de homens civilizados.

Ora, esses habitos e essas obrigações deixam mais latitude aos meninos do que aos adultos para satisfazerem a necessidade instinctiva do exercicio.

O menino move-se constantemente, e, logo que termina a aula, atrah-se ao jogo com a impetuosidade propria de sua idade, corre, trepa, salta, entregando-se sem constrangimento ao instincto do movimento. O homem feito, porém, não pôde ter o desembaraço do estudante que brinca, e reprimido as manifestações espontaneas da necessidade do exercicio.

O individuo que passa o dia em um escriptorio, em uma sala de repartição publica ou no balcão, não tem outro meio de satisfazer naturalmente essa necessidade senão a marcha; mas esta não basta, tanto mais quanto todas as combinações do homem occupado nas cidades tendem a ganhar tempo e, por conseguinte, a abreviar os trajectos a pé que se consideram como tempo perdido.

Indispensaveis lhe são os processos artificiaes, se quiz effectuar a somma de exercicio que a hygiene exige. O que o menino pôde achar, em rigor, nos seus jogos instinctivos na liberdade de movimentos que a sua idade permite, o adulto deve pedir-se a métodos de exercicio propositalmente engehadados para contrabalançar os effeitos de suas occupações sedentarias. E', pois, rigorosamente verdadeira que o adulto tem necessidade, ainda mais do que o menino ou o adolescente, da pratica regular e methodica dos exercicios physicos.

Partindo deste presupposto, o medico hygienista dr. Fernando Lagrange, autor da *Hygiene do exercicio nos meninos*,—de que demos succinta noticia em artigo anterior, completou o seu estudo em um outro livro sob o titulo «*O exercicio dos adultos*»,—demonstrando a importancia desse poderoso modificador hygienico nos individuos, cujo corpo se acha completamente desenvolvido.

Como vêm os nossos leitores, é um assumpto este que muito de perto lhes toca e que por isso deve despertar toda a sua attenção.

O autor observa judiciosamente que a nossa educação mental, adquirida na escola e nos lycées, produz effeitos persistentes durante toda a vida, e se fortalece e se desenvolve de dia em dia, ao passo que outro tanto não succede com a nossa educação physica obtida durante o tirocinio escolar.

E' que em nossa época o cerebro trabalha incessantemente, e não ha dia que não offereça ensino ao adulto de fazer emprego das facultades intellectuaes que a educação desenvolveu e apurara durante a mocidade. Já não são exercicios escolares, mas trabalhos intellectuaes sob outra fór-

ma. A maior parte das profissões, e até as simples relações sociais, necessitam uma gymnastica cerebral continua, que tende a prolongar o fim da vida a educação do espirito.

A educação do corpo, pelo contrario, se acha, na immensa maioria dos casos, estritamente limitada ao periodo escolar, durante o qual a gymnastica faz parte integrante dos programma de ensino. As profissões liberais, industriaes e commerciaes não podem pôr em accção as aptidões adquiridas pela educação physica. Os musculos são mui raramente utilizados na luta contra as difficuldades da vida, e o adulto que cessa de exercitar os seus membros, perde bem depressa, por falta de conservação, os beneficios que o exercicio lhe proporcionára durante o primeiro periodo de sua mocidade.

A cultura do corpo sómente pôde produzir effeitos duraveis, sendo continuada durante toda vida. A educação physica racional consiste em uma serie de modificações materiaes que o corpo soffre para que seus orgaos se torne aptos a supportar o exercicio muscular, e a executar-o com facilidade.

Esses aperfeiçoamentos, que se obtêm tão promptamente pelo exercicio tendem a desaparecer logo que o exercicio cesse.

A inação faz o corpo perder a sua aptidão, não só para os exercicios difficeis a os movimentos complicados, senão tambem para os actos musculares, mais simples e mais naturaes. O manco, que levava vantagem nos seus jogos a todos os camaradas em agilidade, flexibilidade, não poderá mais, depois de alguns annos de vida sedentaria, transportar um valado de um salto ou correr alguns minutos sem perder a respiração.

O corpo humano tende constantemente a accommodar-se por uma mudança material de forma e de estrutura ás condições da vida do individuo, e a interrupção do exercicio occasiona a atonia da fibra muscular, a rigidez das articulações, a preguiça da respiração e de todas as grandes funcções vitaes, e determina, além da perda das aptidões physicas desordens de saúde.

Ora, as perturbações de saúde devidas á falta de exercicio são infinitamente mais graves no adulto do que no menino. A criança, que leva uma vida sedentaria, enlanguesce e deffina: torna-se aemica, nervosa e predisposta a molestias em consequencia da sua debilidade geral. Mas a falta de exercicio não produz, propriamente falando, molestias; basta quasi sempre que se applique ao menino uma hygiene racional, para que a saúde lhe volte.

(Continúa)

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz; á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

FOLHETIM 43

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE DE ACTUALIDADE

XXV

Apontamentos

— Espere, sr. Baker, disse elle ironicamente. Em Southampton esperára ás minhas ordens. E' possivel que ainda precise dos seus serviços. E devo prevenir o sr. Baker mais uma vez de que se não me obedecer, tenho meio seguro de o fazer entrar em bom caminho. Continua em logar seguro certa historia que diz respeito a um certo canalha que a policia ha muito perdeu de vista...

— Não ponha mais na carta, disse o Triste, mettendo a carteira no seio. Mande e reciba obediencia. Com homens da sua força dá gosto trabalhar.

Vias ferreas de S. Paulo

Dizem os jornaes do Rio ser extraordinario o desenvolvimento que têm tido algumas vias ferreas em S. Paulo, e entre ellas distingue-se a Paulista pelo seguinte resultado:

Em 1887 o saldo liquido da Companhia Paulista, por exemplo, foi de 1.529.000\$. Já em 1889 foi de 2.630.000\$. Mas em 1891 subiu a 3.869.851\$, entretanto que a despeza que em 1887 fora de 4.380.000\$ só subiu em 1891 a 2.690.000\$000.

Estudando-se a analyse das vertues que compõe a receita fica-se impressionado pelo progresso que tem havido não só no numero de passageiros transportados que de 231.500 em 1887 excedeu de 555.500 em 1891 e por conseguinte mais que duplicou em quatro annos, mas tambem na tonelagem de mercadorias transportadas que de 170.000 em 1887 attingiu em 1891 a 365.000—tambem mais que duplicando-se no mesmo periodo.

Implicados no crime de moeda falsa, ultimamente descoberta na cidade de Nazareth, acham-se recolhidos á cadeia daquella cidade pernambucana diversos individuos, e entre elles o proprio denunciante, Antonio Malta, que appareceu morto por envenenamento, sem que até hoje a justiça publica tivesse conseguido descobrir os autores do crime.

Malta foi o delator que deu as mais minuciosas informações sobre o numero e o nome dos que eram cúmplices em tal crime e talvez por esse facto foi punido por quem quizeses occultar a verdade ainda não totalmente desvendada.

A victima foi autopsiada pelos drs. Antonio Pinheiro e José Jacintho Coelho da Silva, que reconheceram ter sido a morte produzida por envenenamento, sendo bem ignorado a quantidade do toxico empregado.

Haverá cobras curiosissimas na exposição de Chicago.

A sra. Viola Fulmer, de Mitchell (Dakota Meridional), acaba de pedir lugar no palacio das Somboras, para ali expor um maravilhoso, manto que é certamente o unico em genero, de forma circular e tendo 44 de comprimento, este vestuario é constituído inteiramente de pequenas penas, de uma especie particular que se encontra nas gallinhas sylvestres. Ora, como cada uma dessas aves possui apenas cinco ou seis penas desta especie, este manto representa não sómente dez annos de trabalho e paciencia, mas ainda milhares dessas aves.

Suicidou-se o sr. Hasselvist, co-sul da Alemanha e vice-consul da Hespanha e do Brazil em Calmar. Tinha dado em prejuizo de diversas caixas, desvios que se elevam a cem mil coroaes.

—Vae, ordenou o visconde sorrindo, e não te esqueças de que tenho o braço comprido.

Pouco depois os passos do Triste perdiam-se ao longe na calçada do bico.

O visconde tornou a fechar a porta e voltou para o aposento.

A sua physionomia mudara de expressão.

O olhar, de ordinario sereno, despedia agora relampagos de ferocidade selvagem.

Chegou em frente da secretária e olhou para o caderno dos apontamentos, escriptos em cifra.

—Uma... duas... tres... quatro... cinco... e as outras... murmurou elle com os dentes cerrados. Tenho-as aqui todas fechadas na mão. Richard! continuou o visconde depois de uma pausa; como este nome me faz vibrar todo o odio que me devora. Ninguém sabe onde vives! Mas sei-o tu. Tenho-as todas n'esta mão! Oh! vingança! Nada como tu! são grandes as alegrias fundas que dás ás almas rasgadas de soffrimentos e torturas. O amor... fudo, nada! Só tu vives eternamente e resistes a tudo!

E fechou os olhos, como se a chamava que d'elles despedia, os quicimasse. Quando os abriu estavam calmos, quasi risinhos.

SOLICIT: DAS

Ao publico

Na secção livre do Jornal do Commercio de 21 do corrente, o bacharel Romualdo de Barros entre columnas, cobriu de insultos não só a meu irmão—o capitão Carlos Augusto de Campos, deputado ao Congresso Federal, como aos demais membros da familia Campos.

Não em satisfação áquelle bache-rel, mas ao publico sensato d'este Estado, venho protestar contra essa ouzadia que bem denuncia o despeito em que elle se acha—motivado pelas justas censuras feitas contra si, na Camara Federal, por meu dito irmão.

A familia Campos é por demais conhecida de seus patricios e não receia o seu confronto com aquella que melhor queira ser.

Os seus membros não se occupam com a baixa politicagem e, embora pobres, podem attestar os melhores precedentes, quer na vida publica-quer na particular.

O capitão Carlos Campos não foi educado no arsenal de guerra e sua fe d'officio ali está para attestar o seu passado como militar, sem receio de ser marcado pelo bafo pestifero dos calumniadores. Dou ao inteiro desprezo as invectivas com que o bacharel Romualdo de Barros pretende expor ao ridiculo, o capitão Carlos Campos; ficando certo de que a sapiencia que aprégua, esta desfeita n'aquelle seu artigo, que é aliás o melhor auto de corpo de delicto contra ella.

Os entendidos que o apreciem e formem o seu imparcial juizo á respeito.

Es o que me cumpre dizer acerca do bacharel Romualdo de Barros, que,—para vergonha de minha terra natal,—é director da instrução publica, cargo tem sido occupado por muitos illustres cidadãos catharienses.

Desterro, 25—7—92.

Leonardo Jorge de Campos Junior.

Consta que o valentão ex-perfeito recebeu de Blumenau um telegramma, por occasião do ataque ao redactor da Distracção ao qual sua valentia obriga a responder antes de partir.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE RAULIVEIRA.

—Cerra-te, coração, e enche-te de veneno, que a hora da justiça não tardará a soar! disse elle.

Em seguida, metteu o caderno no bolso, apagou o candieiro e abriu a porta da rua.

Soava n'esse momento meia noite.

—Vamos ver miss Elen, disse o visconde a meia voz, n'um tom intraduzivel, a primeira amante feliz de Richard Maney...

E sumiu-se no nevoeiro que principiava a condensar-se.

XXVI

Ainda o visconde de Kerdoval

Sigamos o visconde de Kerdoval, este homem mysterioso, altamente collocado, que espulha oiro ás mãos cheias, que se compraz em lancar a vibração do ciúme no coração de Ralph Johnson, que tem cúmplices nas camadas ínfimas da sociedade, que se nos apresenta como um enigma vivo e que parece destinado a desempenhar alguma vingança tenebrosa e terrivel, como se deprehendo das suas ultimas palavras, pronunciadas na casa do bairro afastado, onde ha pouco o vimos.

Quem é elle? Que destino lhe guia os passos? Que movel lhe ergue o braço ameaçador? Que odio é esse que lhe invade a alma?

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os Prodructos Medicinaes de Rauliveira, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira.

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira - Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolu e Guaro, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.— Telemuco Borba, deputado.

ENTAE

Thesouraria de Fazenda

VENDA DE UM PROPRIO NACIONAL

Em cumprimento da ordem do ministerio da fazenda n: 13 de 25 de junho ultimo manda o sr. inspetor fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro á uma hora da tarde será vendido em hasta publica, perante a junta de fazenda d' esta thesouraria, a quem melhores vantagens offerecer o proprio nacional que outr'ora servio de residencia do director da Colonia Angelina e acha-se presentemente em ruinas.

Thesouraria de Fazenda 9 de Julho de 1892.— Ernesto A. da Natividade, 2.º escripturario, servindo de secretario da junta.

Um fanatico? um doido? Não levantaremos por enquanto o véo que o encobre. No decurso da nossa narração, em todos os pontos veridica, embora extraordinaria, esta figura sinistra apparecerá em toda a luz.

Que pontos de contacto existiam entre o visconde de Kerdoval e miss Elen, a Rosa Branca? Seu amante? Seu inimigo?

Ninguém o sabia. Alguns, os mais bem informados, e entre elles, o sr. Weller, affiançavam que o visconde era o homem feliz preferido pela formosa irlandeza.

Essa revelação feita ao commissario Johnson, na taberna dos Tres Cygnos, e a quasi certeza de que ambos se entendiam, adquirida por estes ultimos, depois que o viu entrar no jardim da amante alias horas da noite, fizeram perder a cabeça ao pobre Ralph, a quem o amor d'aquella mulher estonteadora pouco a pouco obliçurava quasi a pôr de parte os encargos da sua posição.

O ciúme acabou de o desorientar. Assim os crimes de Londres, que prendiam toda a população, já não conseguiam interessal-o.

O nome de Jack, o Estripador, era o seu pesadelo; mas a nova truição, feita agora pela mulher a quem se de-

AVISOS

DR. URBANO MOTTA

MEDICO RESIDENCIA Rua Almirante Alvim n. 18 (Matto Grosso)

ADVOGADO

J.F. VILELLA DO REGO tem seu escriptorio de advocacia, á rua Trajano N. 6 (sobrado)

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIKIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'a comarca como nas demais do Estado. Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas. Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E FARMACO Consultas e chamados a qualquer hora Rua Trajano n. 3

O TABELLIÃO

CAMPOS JUNIOR tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 41

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEGITIMO) Recebeu a Pharmacia Rauliveira.

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores.

ra em corpo e alma, atordão-o, absorvia-o, tirava-lhe toda a acção e toda a sua antiga serenidade e energia.

Quem era esse homem, esse visconde vomitado pelo inferno no caminho da sua ventura, que ameaçava desabar outra vez?

E essa mulher seria uma infame aventureira?

Miss era uma caprichosa, uma eccentrica, que se negava a receber-o durante dias e semanas, pretextando enxaquecas e outros motivos fustes, repellido-o hoje, acariciando-o amanhã, recebendo-o umas vezes, prohibindo-lhe as outras que a procurasse, exigindo entrevistas em locaes retirados, nos gabinetes, na taberna dos Tres Cygnos, nos jardins do palacio de Crystal, etc.

Porque? Compromissos? E o nome de Kerdoval acudia-lhe ao pensamento. N'esses dias de enxaquecas estaria ella nos braços do outro?

Ralph soffreu torturas sem nome e pelos seus olhos passavam a miúdo ondas de sangue.

Em menos de oito dias, dispondo dos grandes recursos que tinha ao seu alcance—homens e dinheiro, revolveu tudo, legação, secretarias, Paris, tudo. Mas de toda a parte a resposta era sempre a mesma:

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação
NORTE-SUL



PAQUETE
CAMILLO

chega hoje do Rio de Janeiro e sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio Grande

Peletas e Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros.

Os agentes
R. de Trompowsky & C.

ANNUNCIOS

A casa de papelaria e livraria de *João Firmino & Tarquinio* acaba de receber a importante obra *Advento da Dictadura Militar no Brazil*, do grande brasileiro visconde de Ouro Preto.

PREÇO 34000

Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e defora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 34000
" preta " 34000
" dupla " 44000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos
Carlos Moritz.

MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 4 A, esquina da rua do Commercio.

VINHOS SUPERIORES

de laranja, de Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 4 A, esquina da rua do Commercio.

MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas chegou para a LIVRARIA DE *J. Firmino & Tarquinio*

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS-UNIDOS

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a facultade de emitir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY

MEDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO

Advogado-consultor: Dr. Leitão da Cunha

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

Direcção postal: Caixa 188

Telegraphica: Equitativa

ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

SÉDE: NEW YORK

SUCCURSAL PARA OS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

71 RUA DO HOSPICIO 71

RIO DE JANEIRO

O meio mais facil para garantir o futuro da familia, é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia *Equitativa*, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos.

De todas as companhias de seguro do mundo a *Equitativa* tem:

Pelo espaço de dez annos realiado maior somma de seguros novos annuaes;

Pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes;

Pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes;

Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre passivo:

Capital, cerca de quinhentos mil contos de réis;

Excedente, cerca de com mil contos de réis;

Renda, cerca de cento e cincoenta mil contos de réis;

Pago a possuidores de apolices, cerca de sessenta mil contos de réis.

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1894 a Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior . . .	lb. 4.000	Guilherme Neumann . . .	lb. 4.000	Fileto Roiz Borges . . .	lb. 500
Dr. Theophilo Paulino da Silveira . . .	4.000	Augusto Canto . . .	1.000	Bernardina Clara de Souza . . .	500
Dr. Joaquim Cardoso Paes . . .	4.000	Antonio B. de Assumpção . . .	500	Ramiro Pereira Gomes . . .	500
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa . . .	4.000	Trajan D. Cardoso . . .	500	João Def. da Cruz . . .	500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Jr. . .	5.000	Frederico A. Noronha . . .	500	João de Castro Nunes Junior . . .	500
José Elias Moreira . . .	500	Clemente José Pacheco . . .	4.000	Bibiano Roiz Lima . . .	500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella . . .	4.000	José Antonio de Lima . . .	4.000	Henrique Hiberida Canha . . .	4.000
Carlos A. Duranchy . . .	500	Domingos V. Tabalipa . . .	500	Dr. Eduardo M. Gonçalves . . .	4.000
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Jr. . .	4.000	João Filgueiras de Camargo . . .	500	Joaquim R. Pinto de Queiroz . . .	4.000
Miguel José Grun . . .	5.000	Bernardo Pinto de Oliveira . . .	4.000	Francisco de Paula M. Brito . . .	4.000
José Corrêa da Silva Junior . . .	4.000	José Gaspar dos Santos Lima . . .	4.000	Antonio Hauer . . .	4.000
Dr. Francisco A. Figueiredo . . .	4.000	Maria Isabel Vismond . . .	1.000	João Luck . . .	4.000
Dr. Trajano Pereira Brasil . . .	500	Nestor Alb. Vismond . . .	1.000	Mario Guimarães Corrêa . . .	500
Th. Ruth . . .	500	Agostinho R. da Silva . . .	1.000	Francisco Schafer . . .	4.000
Joaquim Teixeira Sabaia . . .	4.000	Francellina Maria da Trindade . . .	500	Carlos Maisiner . . .	4.000
Francisco de Souza Bacellar . . .	500	Dr. Vasco de Albuquerque Gama . . .	4.000	Jorge Theinel . . .	4.000
Nicolau Bley Sobrinho . . .	500	Otto Bernardo Kraus . . .	500	Protexato P. T. Ribas . . .	500
Benedicto Alves Moreira . . .	500	Manoel Gomes Tavares . . .	500	João L. Taborda Ribas . . .	4.000
Dr. Marcellino José Nogueira . . .	4.000	Libero Guimarães e sua senhora . . .	4.000	João E. da Costa . . .	500
Dr. João Candido Ferreira . . .	500	Ludovico Brokman e sua senhora . . .	500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima . . .	4.000
João das Chagas Pereira . . .	500	Ernesto Mendel e sua senhora . . .	500	Caetano Carrano . . .	4.000
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima . . .	500	Francisco A. Maximiano . . .	4.000	L. T. Saldanha . . .	500
A. Simplicio da Silva . . .	500			Antonio Alves Fegundes . . .	500
Manoel José Corrêa de Lacerda . . .	500			Athanasio L. de Mattos . . .	4.000
Arthur Supley . . .	500			Manoel Alves Ribas . . .	500
Benedicto Th. de Carvalho . . .	500			Henrique Rupp . . .	500
Manoel Eufrazio do Siqueira Côrte . . .	500			Domingos Botini . . .	4.000
Miguel de Paula Xavier . . .	500			Ramiro A. de Oliveira . . .	500
Eufrazio de Siqueira Côrte . . .	500			Bonifacio R. da Silva . . .	4.000
Antonio de Siqueira Côrte . . .	500			José Antonio de Moraes . . .	500
Alfredo Gomes Monteiro . . .	500			Procopio Gomes de Oliveira e sua sra. . .	4.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva . . .	3.000			Christim de Oliveira Mira . . .	4.000
Joaquim José Gonçalves . . .	500			Francis José Ribeiro e sua senhora . . .	4.000
João Rufino Pereira Maia . . .	500			A. Schmidt . . .	500
Adriano Schuondermarck . . .	4.000			Er. Frankenberg . . .	4.000
Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro . . .	4.000			A. J. Ferreira Pontes Junior . . .	4.000
José Antonio da Silva Lima . . .	4.000			Benjamin Carvoliva . . .	500

Lista das pessoas que pediram seguro no mez de Maio de 92

João Eufrazio de Souza Climaco . . .	lb. 500	Antonio Carlos de Andrade . . .	500	José de Souza Dutra . . .	4.000
Anna Florencia Nunes . . .	4.000	Laudellina Gallotti . . .	500	Dr. Pedro Ferreira da Silva . . .	4.000
Maria José Pereira . . .	500	Benjamin Gallotti Junior . . .	500	José Cesario Pereira . . .	500
José Firmino de Novaes . . .	500	Estevão da Cunha . . .	500	Militão Antonio Pereira . . .	500
Alexandre José Varella . . .	500	José Graciano Mafra . . .	500	Benjamin de Souza Vieira . . .	500
Maria Veronica de Carvalho . . .	500	Domingos de Souza Pereira . . .	500	Bento Francisco Garci a . . .	4.000
Apolinario Lauss . . .	500	Manoel L. Pereira dos Passos . . .	4.000	Dr. Hercilio Pedro da Luz . . .	4.000

Informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior, hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade,

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 4.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 26 de Julho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:0000000

Extracção infallivel---3.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

Caso contrario paga-se o DOBR0

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3;200 20:000\$, com 2;400 15:000\$, com 1;600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 2 DE AGOSTO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C., S. Paulo.*

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos, Ouro Preto.*

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro, Porto Alegre.*

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda, Bahia.*

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C., Recife.*

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal, Ceará.*

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia, cidade de Campos.*

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 500\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$5.00 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem al-guns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE **JOÃO FIRMO & TARQUINO** CODIGO PENAL BRAZILEIRO Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Financiar

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Comercio--17

JORNAL VELHOS

Vende-se n esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira